



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
NUNO DE SANTA MARIA

# ADENDA AO PLANO DE INOVAÇÃO

MAIO, 2020

## I - INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM), após a implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), considerou essencial refletir e aprofundar sobre aspetos relacionados com a matriz curricular, as metodologias de ensino/aprendizagem e o processo de avaliação dos alunos, tendo decidido elaborar o Plano de Inovação, apresentado em julho de 2019 ao abrigo da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, contemplando medidas de *inovação curricular para o 1.º ciclo e de organização do ano escolar*.

Efetivamente, o desenvolvimento da Autonomia e Flexibilidade Curricular revelou-se como uma oportunidade de mobilização para novas metodologias de ensino e aprendizagem, consubstanciadas no trabalho colaborativo entre docentes, permitindo uma efetiva integração no currículo de boas práticas já existentes no agrupamento, flexibilizando espaços e tempos escolares.

Em 2017/2018 abraçamos o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em todas as turmas do 1.º ano do 5.º e 7.º ano. Em 2018/2019 alargámos aos 2.º, 7.º, 8.º e 10.º anos. Em 2019/2020 estavam envolvidos todos os anos de escolaridade, exeto o 12.º ano.

Foram desenvolvidos diversos projetos construídos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), que impulsionaram os alunos a investigar, formular hipóteses, manipular variáveis, deduzir, relacionar, inferir, interagir, apresentar, comunicar, a tomar decisões, a assumir compromissos, numa abordagem que potenciou a interdisciplinaridade das aprendizagens essenciais das ciências experimentais, geografia, história, português, matemática, artes, tecnologias da informação e comunicação, entre outros. Foi assim possível contrariar a dispersão curricular, promovendo experiências educativas facilitadoras do desenvolvimento das competências constantes do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A constituição de equipas educativas, em 2019/2020, visou a corresponsabilização de um grupo de professores que leciona o mesmo ano de escolaridade, pelo desempenho de um grupo de alunos, tendo cada equipa sido constituída com três ou quatro turmas do mesmo ano de escolaridade e coordenada por um docente que lidera a equipa educativa, orientando e supervisionando a gestão do currículo nas suas múltiplas formas, disci, multi, inter e transdisciplinar, facilitando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, a articulação horizontal das aprendizagens essenciais e a monitorização dos resultados dos alunos. Reunindo quinzenalmente, o trabalho das equipas educativas, permitiu valorizar a inter-relação dos conhecimentos das diversas áreas disciplinares, desenvolver as aprendizagens

significativas através da interdisciplinaridade e envolveu todos os docentes, garantindo a promoção das aprendizagens essenciais inscritas na matriz das diferentes disciplinas e desenvolvendo as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Trabalhando desta forma, foi possível também respeitar a individualidade dos alunos, levando cada um a alcançar mais sucesso.

Mantendo as medidas aprovadas para o 1.º Ciclo, apresentamos esta adenda ao Plano de Inovação para o triénio 2020-2023, **alargando as medidas de inovação curricular agora ao 2.º Ciclo do Ensino Básico**, numa gestão superior a 25% das respetivas matrizes curriculares-base. Pretendemos ainda, continuar com a organização semestral do Calendário Escolar, no Agrupamento, em que a divisão em dois semestres será oportunamente efetuada, após a publicação do calendário escolar nacional.

## **II - CONCEÇÃO DA ADENDA AO PLANO DE INOVAÇÃO**

### **1-Conceção das medidas apresentadas**

Para o alargamento das medidas do PI, procedeu-se à reflexão sobre a organização da escola, realizada por pais, alunos e professores no sentido de encontrar outras formas de levar os alunos a aprender mais e melhor.

Foram também envolvidos, em diferentes momentos, delegados e subdelegados de turma, equipas pedagógicas, todos os coordenadores de áreas disciplinares, de departamento, da flexibilidade curricular; em reunião realizada a 2 de abril 2020 foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Pedagógico e no dia 15 de abril pelo Conselho Geral, registando o seguinte parecer: “esta adenda ao Plano Inovador é globalmente adequado às necessidades e compromissos assumidos anteriormente pelo Agrupamento, dando respostas curriculares e pedagógicas específicas com vista ao sucesso de todos os alunos contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

### **2-Identificação das necessidades e assunção dos compromissos**

Pretendemos promover a melhoria das aprendizagens, através do desenvolvimento de uma avaliação formativa cada vez mais consistente, privilegiando uma aprendizagem de qualidade e num período do tempo mais alargado (organização em dois semestres), a

obtenção e ponderação de mais informações recolhidas através de instrumentos diversificados.

Por outro lado, dada a natureza interdisciplinar das aprendizagens, a inovação curricular decorre de uma natural integração do currículo, resultante do trabalho desenvolvido no âmbito da flexibilidade curricular.

Assim, partindo das necessidades identificadas e tendo como propósito o sucesso pleno dos alunos, pretendemos:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens.
2. Desenvolver a criatividade dos alunos.
3. Consolidar a dimensão formativa da avaliação.
4. Promover o trabalho colaborativo em equipas educativas.
5. Organizar um Calendário Escolar Semestral.

NECESSIDADES	OBJETIVOS	COMPROMISSOS
Qualidade das aprendizagens	Aplicar metodologias ativas. Diversificar estratégias de ensino/aprendizagem para a concretização das Aprendizagens Essenciais, consistentes com o Perfil do Aluno.	Reduzir as taxas de retenção: - no 1.º Ciclo, aproximar a 0%; - nos 2.º e 3.º Ciclos reduzir a taxa atual em 25%.
Desenvolver a criatividade dos alunos	Desenvolver a produção cultural e artística dos alunos.	Renovar as dinâmicas didáticas das disciplinas da área artística, valorizando o seu caráter transdisciplinar.
Consolidar a dimensão formativa da avaliação	Diversificar e aumentar a frequência de aplicação dos instrumentos de avaliação formativa. Incrementar o recurso ao <i>feedback</i> do trabalho desenvolvido pelos alunos.	Utilizar, no mínimo, quatro instrumentos de recolha de informação/avaliação, por semestre. Reforçar, de forma contínua e sistemática, o <i>feedback</i> do trabalho desenvolvido pelos alunos a estes bem como aos encarregados de educação.
Promover o trabalho colaborativo em equipas educativas	Organizar equipas pedagógicas nos 2.º, 3.º Ciclos e ensino secundário. Centrar a gestão do currículo no trabalho a desenvolver pelas equipas pedagógicas.	Organizar as equipas pedagógicas em sede de distribuição de serviço. Criar condições, atribuindo horas não letivas, para a realização de sessões regulares formais e informais.
Organizar o calendário escolar semestral	Estruturar um calendário semestral para todos os níveis de escolaridade do AENSM.	Realizar quatro momentos de reporte de avaliação aos alunos e encarregados de educação. No final de cada semestre será atribuída avaliação sumativa e o reporte formal de avaliação (qualitativa), a meio do semestre, permitindo assim ajustar processos e estratégias.

### III- PROPOSTA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR.

A adenda deste plano pretende também abranger a implementação do plano em vigor ao 1.º ano de escolaridade, no ano letivo 2020/2021, com conseqüente implementação do Plano até 2023/2024.

#### a) Gestão curricular

O PI propõe a reestruturação da matriz curricular, alterando a carga horária de algumas disciplinas, para o 1.º e 2.º Ciclos do ensino básico, criando novas disciplinas, da seguinte forma:

CICLO	ANO	NOVAS DISCIPLINAS	COMPONENTES	DURAÇÃO
1.º	1.º e 2.º	APENDER EXPERIMENTANDO	EA, OC, AE, EM	9h
	3.º e 4.º			7h
2.º	5.º e 6.º	OFICINA DAS LÍNGUAS	Port, Ing	2t
		HISTÓRIA E CIDADANIA	Hist, CD	3t
		MATIC	Mat, TIC	2t
		EVTM	EV, ET, EM	5t

Continuamos no 3.º Ciclo e secundário a desenvolver atividades no âmbito da Flexibilidade Curricular, propostas pelas respetivas equipas educativas, de acordo com os objetivos previstos no Projeto Educativo e, gradualmente, iremos propor novas adendas ao nosso plano de Inovação no âmbito da inovação curricular, para estes níveis de ensino.

Apresentamos de seguida as matrizes curriculares por ciclo/ano, a explicitação e justificação das novas disciplinas.

Referimos ainda que as duas matrizes propostas respeitam o cumprimento do total da carga horária relativa ao ciclo e nível de ensino.

Para as novas disciplinas, serão elaborados documentos curriculares próprios, nomeadamente, planificação das aprendizagens essenciais resultantes das disciplinas agregadas em sintonia com os referenciais curriculares, estratégias, atividades e critérios de avaliação.

No final de cada semestre, as novas disciplinas terão a respetiva avaliação com nível atribuído em pauta e no registo individual do aluno, acautelando os procedimentos adotados para todas as outras disciplinas, tendo como referencial as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## 1.º Ciclo

No 1.º Ciclo do ensino básico propomo-nos dar continuidade às medidas já aprovadas no PI, com a disciplina “*Aprender Experimentando*” que agrega Estudo do Meio, Educação Artística e Física, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar. Pretende-se que o aluno aprenda de forma globalizante/transdisciplinar, envolvendo-se cada vez mais nas tarefas que lhe são propostas, Desenvolvendo assim competências a nível social, ambiental, artístico e da saúde. Por outro lado, estas áreas devem, também, funcionar em articulação horizontal com as restantes disciplinas do currículo.

1.º Ciclo		1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos	
Componentes de currículo		Tempos Letivos	Tempos Letivos	
Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Português	7	7
		Matemática	7	7
		Estudo do Meio	2	2
		Aprender Experimentando	9 (540 min)	7 (420 min)
		Estudo do Meio	1	1
		Educação Artística	(5)	(5)
		Educação Física	(5)	(5)
		Apoio ao Estudo	(3)	(1)
		Oferta Complementar: Ciência +	(3)	(1)
		Inglês	---	2
Total de tempos		25	25	
Total de Minutos		1500	1500	
% Minutos a gerir		36%	28%	

No 1.º Ciclo pretende-se gerir cerca de 32% do currículo.

## 2.º Ciclo

A criação de novas disciplinas no 2.º Ciclo decorre dos problemas detetados no início de ciclo, conduzindo à necessidade de:

- Treinar a comunicação oral e escrita.
- Aproximar a matemática à realidade/ao concreto.
- Consolidar a intenção de desenvolvimento da criatividade dos alunos do Agrupamento.
- Aumentar a capacidade de concentração e bem-estar dos alunos.
- Dar continuidade às atividades interdisciplinares e transdisciplinares, a par do trabalho em equipas educativas, realizado nos anos anteriores.

Assim, apresentamos a matriz, com as alterações propostas:

<b>Matriz 2.º Ciclo</b>		
<b>Componentes do currículo</b>	<b>Carga Semanal 5.º ano</b>	<b>Carga Semanal 6.º ano</b>
Português	200	150
Inglês	100	100
Matemática	200	200
Ciências Naturais	100	100
Educação Física	150	150
<b>OFICINA DAS LÍNGUAS a)</b>	100	100
<b>HISTÓRIA E CIDADANIA b)</b>	150	200
<b>MATIC c)</b>	100	100
<b>EVTM d)</b>	250	250
<b>Totais</b>	<b>1350</b>	<b>1350</b>
<b>% Minutos a gerir</b>	<b>44,4%</b>	<b>48,1%</b>
Educação Moral e Religiosa Católica	50	50
<b>MOVIMENTO E SAÚDE*</b>	50	50

\* MOVIMENTO E SAÚDE- Disciplina de Oferta Complementar - Lecionada por um docente de Educação Física, pretende melhorar e desenvolver capacidades motoras e adquirir competências básicas que tornem os alunos mais capazes, incrementando a sua capacidade de concentração, levando-os a aprendizagens bem-sucedidas, ao bem-estar e a mais saúde.

Novas disciplinas a funcionar nos 5.º e 6.º anos:

a) **OFICINA DAS LÍNGUAS:** Esta disciplina agrega aprendizagens essenciais afins de Português e Inglês, tais como a compreensão, interação e a expressão oral e escrita, dado que a capacidade de comunicação multilinguística é determinante no mundo atual. Um excelente domínio da língua inglesa (primeira língua na

comunidade mundial) e da língua materna permitirão ao aluno exprimir e representar conhecimento em várias áreas do saber. A lecionar por dois docentes, em coadjuvação.

- b) **HISTÓRIA E CIDADANIA** - Procura realçar a ação dos indivíduos e das comunidades no processo histórico, nomeadamente, através da valorização da História e do Património locais e paralelamente valorizar o respeito pela diferença, reconhecendo a diversidade étnica, ideológica, cultural e de género, agregando as aprendizagens essenciais da história e da Cidadania, lecionada por um só professor.
- c) **MaTiC** - Contribui para a promoção de competências nas áreas de Matemática e Ciências com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), agregando aprendizagens essenciais da Matemática, Ciências e da TIC. Articulará saberes integrantes da metodologia STEM. Perspetiva o desenvolvimento de aptidões a nível do raciocínio, espírito crítico, da resolução de problemas, experimentação, análise e comunicação, tendo em conta as áreas de competências consideradas no Perfil do Aluno. Aproximar a matemática ao quotidiano/concreto evitará a frequente desmotivação dos alunos pela Matemática, logo no início do 2º ciclo. Lecionada por dois professores em coadjuvação.
- d) **EVTM** - Esta disciplina/oficina agrega as aprendizagens essenciais de Educação Visual, Tecnológica e Musical, associando a tecnologia às artes, levando os alunos a desenvolver projetos de maior dimensão, valorizando a disciplina de Música e dando um maior contributo para o desenvolvimento da criatividade e cultura artística dos alunos, dando continuidade ao trabalho já desenvolvido no âmbito da flexibilidade curricular, por exemplo, 1.º Festival das Lanternas Flutuantes, Solidariedade em Concerto, Cantar Abril, entre outros, ao mesmo tempo que ajuda a construir a identidade do Agrupamento. Lecionada por dois docentes.

## b) A organização do ano escolar

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria continua a propor para a sua organização o calendário escolar semestral em que o ano letivo ficará dividido em dois períodos de tempo aproximadamente iguais - dois **semestres**.

Assim e obedecendo também ao calendário escolar nacional, faremos as seguintes interrupções:

- **Outono** (próximo de 1 de novembro);
- **Natal**;
- **Inverno** (a semana seguinte ao final de 1.º semestre);
- **Carnaval**;
- **Páscoa**.

Pretende-se com este calendário, agilizar o trabalho das equipas educativas, bem como a valorização da avaliação formativa sistemática e contínua no processo de ensino e aprendizagem do aluno e a interação com a família que será consubstanciada em quatro momentos de reporte formal de avaliação aos alunos e aos encarregados de educação, traduzindo-se o primeiro e o terceiro numa apreciação qualitativa do trabalho desenvolvido pelo aluno até esse momento e os dois restantes de carácter sumativo. O primeiro momento



de reporte de avaliação será concretizado previsivelmente na última semana de novembro e o terceiro na primeira semana de abril, coincidindo os momentos de avaliação sumativa (2.º e 4.º) com o final dos semestres.

#### IV - Plano de formação

<b>PESSOAL DOCENTE</b>		
<b>Modalidade</b>	<b>Temática da ação</b>	<b>Destinatários</b>
OFICINA	Aprender Matemática no Jardim de Infância	Docentes do grupo 100
	Avaliação nos ensinios básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?	Todos os grupos de recrutamento
	Gerir projetos no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular - a metodologia do trabalho de projeto	Professores dos 2.º e 3.º Ciclos dos Ensinos
	Metodologia de leitura e escrita	Docentes do grupo 110
	Dislexia: Um Diálogo entre as Neurociências e a Educação. Método Fonomímico	Todos os grupos de recrutamento
	Metodologias diversificadas no ensino das disciplinas de Ciências Sociais e Humanas	Docentes dos grupos 200, 400, 410, 420.
	Metodologias diversificadas no ensino de Línguas	docentes dos grupos 200, 210, 220, 300, 320, 330, 340, 350.
CURSO	Metodologias diversificadas no âmbito das disciplinas de matemática e das ciências - trabalho em rede	Todos os grupos de recrutamento
	Bibliotecando em Tomar	Docentes de todos os grupos de recrutamento.
	III Jornadas Pedagógicas No Trilho do Jurássico - Sustentabilidade em dialética	Docentes dos grupos 230, 420, 510, 520.
Ação de curta duração	Seminário Regional de Educação	Todos os grupos de recrutamento
	Perturbação do Espetro do Autismo	Todos os grupos de recrutamento
	Intervenção Multinível - Educação Inclusiva	Todos os grupos de recrutamento
	Metodologias para o Ensino à distância	Todos os grupos de recrutamento
<b>PESSOAL NÃO DOCENTE</b>		
CURSO	Conhecer e intervir na perturbação do Espetro de Autismo - o Papel dos Assistentes Operacionais.	Assistentes Operacionais
	Tratamento do Fundo Documental em Bibliotecas Escolares.	Assistentes Operacionais
	Normas e procedimentos no âmbito dos programas de gestão escolar	Assistentes Técnicos
Ação de curta duração	Primeiros Socorros	Assistentes Operacionais
	Relações interpessoais	Assistentes Operacionais
	Atendimento ao Público	Assistentes Operacionais

## V - Autoavaliação do Plano de Inovação

A monitorização e avaliação do desenvolvimento deste Plano estará a cargo da equipa de autoavaliação do AENSM.

Pretende-se, em face da nova organização semestral, das novas disciplinas criadas, algumas a funcionar por semestres, da aplicação de metodologias mais ativas e da maior ênfase dada à modalidade formativa da avaliação, monitorizar o Plano ao nível dos recursos necessários, da prática letiva, ou seja, do trabalho em sala de aula ou em laboratório/oficina, da avaliação das aprendizagens e, obviamente, da satisfação de toda a comunidade escolar, isto é, do impacto e da mudança que a implementação destas novas medidas possam ter. Por outro lado, importa, também, avaliar se o trabalho interdisciplinar e transdisciplinar, claramente assumido na criação das novas disciplinas, com uma autonomia superior a 25% na gestão curricular, tem o efeito preconizado nos pressupostos da implementação da Flexibilidade Curricular.

Monitorizar e avaliar o Plano de Inovação é um processo de acompanhamento, regulação e revisão da sua execução, visando alcançar os objetivos. A avaliação/monitorização do Plano exige a recolha de informações/dados sobre as ações, medidas e atividades, pela Equipa de Autoavaliação e pelas estruturas educativas intermédias e de topo.

Este processo de monitorização será realizado ao longo do ano e passará por três fases:

- 1.ª fase: Construção de instrumentos de análise e recolha de informação, tais como:  
Grelhas de observação/análise focando os aspetos tratados e o grau de adequação.  
Indicadores sobre os resultados.  
Listas para detetar problemas/obstáculos.
- 2.ª fase: Recolha da informação - Métodos de recolha:  
Inquéritos/questionários;  
Análise documental;  
Análise estatística;  
Focus Group (reuniões em pequeno grupo de alunos/professores para discussão/recolha de informação).
- 3.ª fase: Dar o necessário *feedback* à comunidade escolar, sobre a eficácia do Plano de Inovação, permitindo assim uma alargada reflexão.

Recolhidos, tratados e analisados os dados, estes serão apresentados ao Conselho Pedagógico e à Comunidade Educativa através das diferentes estruturas educativas, sempre que possível, por ciclo de ensino, com o objetivo de dar o imprescindível *feedback*. Deste deverá decorrer uma ampla reflexão sobre o que correu bem e o que deve ser aperfeiçoado, possibilitando consolidar práticas para melhorar as aprendizagens e o bem-estar dos alunos, mas também, o abandono e correção das medidas que não se mostraram eficazes.